

GESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA**MATRIZ CURRICULAR**

DISCIPLINAS	CH
Tópicos Avançados em Segurança Pública	52
Inteligência e Segurança Pública	52
Polícia Comunitária	51
Administração Pública Estratégica Planejamento, Ferramentas e Implantação	52
Moral e ética no comportamento violento	51
Gerenciamento de crises e conflitos policiais	51
Gestão Penitenciária	51
TOTAL	360H

EMENTÁRIO

Disciplina: Gestão Penitenciária	Carga Horária: 51 horas
Ementa	
Tanto na sociedade quanto no sistema penitenciário, é imprescindível a ordem e disciplina para que as relações e a convivência sejam harmônicas. No sistema prisional, manter a disciplina é um desafio, considerando o atual cenário brasileiro. Nesta disciplina vamos compreender a importância da Gestão Penitenciária, como estabelecer uma relação de respeito e harmonia com todos os envolvidos neste processo.	
Conteúdo Programático	
1.Introdução, Individualização da pena e exame criminológico da assistência, Deveres do preso, Direitos do preso. 2. Introdução, Faltas Disciplinares graves do processo disciplinar, Regime disciplinar diferenciado, Regime Disciplinar disciplinar diferenciado – inconstitucionalidade. 3. Introdução, Do juízo da execução e do ministério público, do conselho penitenciário, dos departamentos penitenciários, do patronato e do conselho da comunidade. 4. Introdução, Da penitência, da colônia agrícola, industrial ou similar, da casa do albergado e do centro de observação. Do hospital de custódia e tratamento psiquiátrico e da cadeia pública. 5. Introdução, Políticas sociais e a delegação das atividades do estado na gestão penitenciária, Tipos de prestação de serviços públicos delegados à iniciativa privadam parcerias público-privadas no Brasil e sua previsão legal, delegação da execução da pena na gestão penitenciária: Prós e contra. 6. Introdução, Rebeliões no sistema carcerário e suas motivações da casa do albergado e do centro de observação, perfil da população carcerária de acordo com o banco nacional de monitoramento de presos, deficiências na gestão ou administração penitenciária, e o não cumprimento da lei de execução penal.	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none">BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 5 out. 1988._____. Lei n. 7.210, de 11 de julho de 1984. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 13 jul. 1984.GRINOVER, A. P. Enciclopédia Saraiva de direito. São Paulo: Saraiva, 1997._____. Natureza jurídica da execução penal. In: _____. Execução penal: mesas de processo penal, doutrina, jurisprudência e súmulas. São Paulo: Max Limonad, 1987, p. 7.	

Disciplina: Inteligência e Segurança Pública	Carga Horária: 52 horas
Ementa	
A tecnologia permeia nossas vidas. Diariamente, utilizamos diversas tecnologias, seja no trabalho, no lazer, na comunicação com as pessoas, nos estudos e, evidentemente, em nossa segurança, seja pessoal ou pública. O domínio sobre as aplicações e a compreensão de suas limitações trará ao profissional de segurança pública a capacidade de análise necessária para posicionar-se diante das demandas diárias da sociedade.	
Conteúdo Programático	
1.Introdução, Monitoramento e videovigilância, Tecnologias de compressão, Análise de conteúdo de vídeo, armazenamento de imagens. 2.introdução, softwares de apoio investigativo, Big Data e análise de dados, Operações com drones, contramedidas e radares de proteção. 3. Introdução, contramedidas tecnológicas, as redes sociais e aplicativos, a internet das coisas (IOT), aplicando soluções. 4. Introdução, Fusão de dados e inteligência artificial, aplicativos móveis, plataformas de integração, centros de operações e inteligência. 5. Introdução, Ferramentas de mineração de dados, Deep Learning, Aplicações na segurança pública, estudos de casos. 6. Introdução, Biometria Facial e a Multidão, rastreamento de ativos e pessoas, plataformas de gestão, conclusão.	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none">• ALMEIDA, C. A. B. Tecnologias aplicadas à segurança: um guia prático. Curitiba: InterSaberes, 2018.• GONÇALVES, J. Atividade de inteligência e legislação correlata. Niterói: Impetus, 2009.• HEINEN, J. Comentários à Lei de Acesso Informação: Lei n. 12.527/2011. Belo Horizonte: Fórum, 2014.• KENT, S. Informações estratégicas. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1967.	

Disciplina: Polícia Comunitária	Carga Horária: 51 horas
Ementa	
Esta disciplina abordará o estudo sobre o histórico da concepção de polícia comunitária nos países em que esta promoveu maior impacto nas políticas públicas de segurança e defesa social, e serão apresentados e discutidos os principais projetos desenvolvidos no Brasil na área. No que se refere à gestão integrada, serão realizados debates sobre a conexão dos pressupostos dos conceitos de polícia comunitária, com as práticas de planejamento organizacionais destinadas às comunidades que recebem as atividades de segurança pública e defesa social. Quanto às habilidades e competências previstas, o estudante será estimulado a identificar a diferença nas práticas das diferentes perspectivas de policiamento e integração das noções de gestão.	
Conteúdo Programático	
1.Introdução, O sistema de segurança pública, Os policiais, Conceito de polícia comunitária, Interpretações errôneas sobre a polícia comunitária. 2. Introdução, Princípios da polícia comunitária (SENASP, 2008), Grupos para a implantação (SENASP, 2008), O trabalho da polícia comunitária, A polícia e a mobilização da comunidade, 3. Introdução, O Bairro, Unidade Urbana (SENASP 2013), Diretrizes para a integração com a comunidade (SENASP 2008), A integração com entidades representativas da comunidade, veículos de comunicação. 4. Introdução, conduta Ética e legal na aplicação da lei, código de conduta para os encarregados da aplicação da lei, princípios básicos sobre o uso da força e de armas de fogo, 5.Introdução, Japão, A Polícia de proximidade na europa, A polícia comunitária na América do Sul, El Salvador. 6.Introdução, Conselho comunitário de	

segurança, Finalidades dos conselhos comunitários de segurança, dificuldades, Situação dos conselhos comunitários de segurança dos estados brasileiros em 2006.

Bibliografia

- ARRUDA, L. E. P. de. O líder policial e suas relações com os conselhos comunitários de segurança em São Paulo. A Força Policial, São Paulo, n. 16, out./dez. 1997.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1 ago. 2019.
- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Departamento de Polícia Rodoviária Federal. Dúvidas frequentes. Brasília, [20--]. Disponível em: <https://www.prf.gov.br/portal/aceso-a-informacao/concursos-e-selecoes1/duvidas-frequentes>. Acesso em: 1 ago. 2019.

Disciplina: Gerenciamento de crises e conflitos policiais	Carga Horária: 51 horas
Ementa	
É indubitável a importância do Gerenciamento de Crises Policiais e de toda a sua conseqüência doutrinária às instituições de segurança pública em todo mundo e, por conseguinte, a toda comunidade protegida por estas instituições. A disciplina Gerenciamento de Crises e Conflitos Policiais traz detalhes sobre o assunto revelando sobre a necessidade de sempre buscarmos respostas mais dialogadas. Noções de gerenciamento de crises. Aspectos doutrinários da negociação policial. Comunicação e negociação.	
Conteúdo Programático	
1. Introdução, Da contextualização Histórica, Breve Histórico das Operações Especiais no Mundo e no Brasil, Breve Histórico do Gerenciamento de Crises no Mundo da Gênese do GC nos EUA (Em meio a necessidade de ações d Swat). 2. Introdução, Do desenvolvimento e implementação do GC no Brasil, Primeiros conceitos do Gerenciamento de crises, elementos essenciais de informação, Uma nova tipologia de CEC e o Ponto crítico. 3. Introdução, Primeira Intervenção em crises (PIC), Da primeira intervenção em incidentes críticos com explosivos intermediários, características da crise. 4. Introdução, Objetivos do gerenciamento de crises, Tipologia das situações críticas, Alternativas táticas do gerenciamento de crises, Alternativas táticas para os bombeiros. 5. Introdução, Perímetros de segurança, Elementos operacionais essenciais na dimensão de uma negociação diferente, Negociação policial. 6. Introdução, Dos outros elementos operacionais essenciais, Fases da confrontação da importância do gerenciamento de crises (GC) e da Constante atualização de sua legislação e doutrina, Conclusão.	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none">• ARGENTINA. Polícia de La Província. Gerenciamento de Crisis - V Curso Internacional de Negociadores E.T.E.R. - Argentina. Córdoba: Ministerio de La Seguridad, 2017.• BETINI, E. M.; TOMAZI, Fabiano. COT: Charlie, Oscar, Tango: por dentro do Grupo de Operações Especiais da Polícia Federal. São Paulo: Ícone, 2010.	
BOLZ, F. A.; HERSHEY, E. Hostage Cop. New York: Rawson, Wade Publishers, 1979.	

DISCIPLINA: TÓPICOS AVANÇADOS EM SEGURANÇA PÚBLICA	CARGA Horária: 52 horas
Ementa	
Evolução histórica da segurança pública. Ideologias da segurança pública. O direito fundamental à segurança pública. Dever de segurança pública e serviço público de segurança pública. A polícia como (apenas) um dos órgãos de segurança pública. Divisão Polícia Administrativa x Polícia Judiciária.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. Evolução da segurança pública 2. O direito fundamental à segurança pública 3. Segurança pública na Administração Pública 4. Órgãos de segurança pública 5. Sistema Único de Segurança Pública (SUSP).	
BIBLIOGRAFIA	
<ul style="list-style-type: none">• ROLIM, M. A síndrome da rainha vermelha: policiamento e segurança pública no século XXI. Rio de Janeiro: Zahar; Oxford, Inglaterra: University of Oxford, Centre for Brazilian Studies, 2006.• BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.• MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo brasileiro. 25. ed. São Paulo: Malheiros, 2000.• DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2000.• BALESTRERI, Ricardo Brisolla. Direitos humanos: coisa de polícia. 3. ed. rev. e amp. Passo Fundo: CAPEC, 2013.• MONET, J. C. Polícias e Sociedades na Europa. v.3. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. (Polícia e Sociedade).• VALLA, W. O. Doutrina de emprego de Polícia Militar e Bombeiro Militar. 1. ed. Curitiba: Associação da Vila Militar - Publicações Técnicas, 1999.• JACOBS, J. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.• BAYLEY, D. H. Padrões de policiamento: uma análise internacional comparativa. Tradução de: BELMONTE, R. A. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.	

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTRATÉGICA - PLANEJAMENTO, FERRAMENTAS E IMPLANTAÇÃO	CARGA HORÁRIA: 52 horas
Ementa	
Planejamento é fundamental para qualquer atividade, seja ela pessoal ou organizacional. Começamos nosso dia planejando as atividades que precisamos executar, para podermos organizar nossa agenda e não perdermos nossos compromissos. Esse simples planejamento inclui determinar quais as atividades que temos para realizar naquele dia, ajustar os tempos para a realização de cada tarefa (incluindo as que não são nosso foco – como pegar ônibus, ou calcular o tempo que perdemos parados no trânsito). Temos também que pensar quais são as prioridades, definir previamente se precisamos levar algum item para atividades diferenciadas (por exemplo: para à faculdade, precisamos	

levar o material de estudo; para a academia temos que levar a roupa de ginástica etc.), e ainda os custos: quanto preciso levar para transporte, alimentação, entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.Introdução, Missão, Visão, Valores, Objetivos 2. Introdução, Plano de ação – 5 W2H, Matriz Gut, Planejamento por cenários, Modelo das cinco forças de porter. 3.Introdução, Matriz BCG, Matriz GE-MCKINSEY, Canvas, Balanced Scorecard (BSC). 4. Introdução, Controle e verificação, Efetividade do Planejamento, Vantagens de se construir um bom planejamento, Limitações do planejamento. 5. Introdução, Planejamento Público no Brasil, Plano Plurianual, Lei de diretrizes orçamentárias, Ministério do planejamento, desenvolvimento e gestão.6. Introdução, Estabelecimento de objetivos no planejamento público, o perfil do gesto publico para o planejamento, benefícios do planejamento na administração pública, dificuldades do planejamento na administração pública.

BIBLIOGRAFIAS

- CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Campus,2007.
- CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- COBRA, M. H. N. Administração de marketing. São Paulo: Atlas, 1992.

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA:
MORAL E ÉTICA NO COMPORTAMENTO VIOLENTO	51 horas
Ementa	
<p>Refletir sobre a ética, seus desdobramentos e suas aplicações em diversas áreas e instâncias é um exercício fundamental ao qual todos devemos nos dedicar regularmente. Esse é um tema que não pode ser negligenciado especialmente quando falamos em gestão pública. Isso é ainda mais verdadeiro na atualidade, quando tantas incoerências e tantos desvios são praticados – e, por vezes, até mesmo legitimados. Como você avalia tudo isso? Qual é seu posicionamento diante dos atuais desafios que enfrentamos?</p> <p>As teorias e os pressupostos apresentados nesta disciplina ajudarão a pensar criticamente sobre esse assunto.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>Introdução, Ética, Moral, Moralidade, Valores Universais, Historicidade da ética, da moral e da moralidade. Na prática finalizando.</p> <p>Ética na Antiguidade clássica, principais pensadores na antiguidade clássica – Platão e Aristóteles, Ética na Idade Média, Ética no renascimento, ética no mundo moderno.</p> <p>Ética existencialista, Ética da ação comunicativa, Ética da alteridade e da</p>	

transcendência religiosa, Ética da civilização tecnológica, Teoria Ética da justiça. Ética e cidadania na Gestão Pública, Cidadania excludente, A ética e os princípios éticos da gestão pública, os princípios constitucionais, princípios do segundo grupo, na prática finalizando.

Moralidade Pública e Administrativa, Transparência no setor público Lei N. 12.527/2011. Programa Brasil Transparente. A Nova gestão Pública.

O impacto das teorias éticas sobre a Gestão Pública, Teorias Éticas, Desafios éticos da responsabilidade social, preceitos éticos, governança.

BIBLIOGRAFIAS

BUZZI, A. Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo. Petrópolis: Vozes, 1991.

COTRIM, G. Educação para uma escola democrática: história e filosofia da educação. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1989.

RODRIGUES, Z. A. L. Ética, cidadania e responsabilidade social nas instituições educativas. Curitiba: Camões, 2008.

_____. Ética na gestão pública. Curitiba: InterSaberes, 2016.

VÁZQUEZ, A. S. Ética. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.